

CONTRIBUIÇÃO DOS TUTORES DO PAIE NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS INGRESSANTES NA UNILAB

Isabel Sebastião Sacabeto¹
Manuel Mfinda Pedro Marques²
Carlos Subuhana³

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo compreender o papel dos tutores do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE) na inserção dos novos estudantes internacionais no contexto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Foi de nosso interesse perceber até que ponto as atividades desenvolvidas durante a tutoria são indispensáveis. Em relação à metodologia optou-se na pesquisa descritiva, na qual foram feitas 5 questões contendo uma amostra de 34 estudantes distribuídos por entradas. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e quantitativa. Os dados coletados, por meio do formulário aplicado, nos habilita a afirmar que as atividades desenvolvidas pelos tutores do PAIE são de extrema importância, pois os tutores são os elos de comunicação entre os tutorandos e os setores acadêmicos da instituição, isso desde a sua confirmação de interesse de matrícula, ainda no seu país de origem, através de meios virtuais e redes sociais. Entretanto, durante o período da tutoria as atividades visam estabelecer assistência estudantil e auxiliar na socialização dos estudantes internacionais no melhoramento dos laços sociais e de convivência harmoniosa entre discentes oriundos de diferentes nacionalidades que compõem o espaço acadêmico da Unilab.

Palavras-chave: Tutoria; Paie; Recém-ingresso; Inserção.

Unilab, Palmares, Discente, mfinda2019@gmail.com¹

UNILAB, PALMARES, Docente, subuhana@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, PALMARES, Discente, sacabetoisabelsebastiao@gmail.com³

INTRODUÇÃO

O processo de acolhida dos estudantes internacionais e/ou estrangeiros é uma ação conjunta entre as Pró-Reitorias acadêmicas da instituição, tendo à frente a Pró-Reitoria de Políticas Institucionais e Internacionais (PROINTER), através do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE), criado a partir da Resolução Nº 28, de 18 de Novembro de 2014. O estudante é acompanhado, orientado e apoiado no que diz respeito a sua integração à vida acadêmica, acomodação, regularização junto aos órgãos competentes, registros acadêmicos, procedimentos de saúde e inserção no Programa de Assistência Estudantil (PAES).

Assim, a Comissão Coordenadora do PAIE seleciona tutores, que são estudantes (nacionais e internacionais) regularmente matriculados nos cursos de graduação da Unilab, uma vez feita a seleção os tutores são treinados para desenvolverem atividades de acompanhamento aos seus tutorandos, visando a permanência, a integridade e o pleno desempenho do estudante recém-ingresso. Após a chegada na Unilab o estudante fica acolhido na casa do acolhedor onde fica por um período de três a cinco meses, ou até que ele esteja integrado dentro do ambiente Universitário. Durante esse período os tutores(as) vão monitorando os seus tutorando de modo que eles estejam por dentro de tudo.

Como podemos ver no parágrafo acima a participação dos tutores para a inserção dos recém-ingressos é fundamental, pois antes do contato direto com a Universidade o estudante tem o primeiro contato com o seu tutor(a) do PAIE, a partir do seu país de origem, por meio de ferramentas disponíveis que facilitam a comunicação à distância entre o(a) tutor(a) e tutorando(a) que geralmente são: e-mail, facebook e whatsapp. Após a atribuição de tutorandos, cada Tutor(a) localiza os seus tutorandos, via redes sociais, e cria um grupo de whatsapp e no facebook para facilitar a comunicação.

Finalizada essa primeira parte, é da responsabilidade do tutor(a) orientar os seus tutorandos(as) sobre o processo de solicitação do visto temporário de estudante (VITEM IV), indicando quais os documentos necessários para a emissão do visto. Feito isso é organizada toda logística para as saber as datas de suas chegadas, pois isso facilita a reserva do veículo oficial que vai lhes receber no aeroporto de Fortaleza ou na Rodoviária, que na sequência são deixados nas casas de seus/suas acolhedore(a)s nas cidades do entorno da Unilab (Redenção e Acarape).

Diante disto, o nosso trabalho pretende compreender a importância dos tutores do PAIE para inserção dos novos estudantes da Unilab, bem como elencar os possíveis desafios dos tutores (as) do PAIE em relação ao primeiro contacto com os tutorandos (as).

METODOLOGIA

A metodologia usada para elaboração deste trabalho foi de natureza qualitativa e quantitativa, pois esse tipo de pesquisa permite ao pesquisador interpretar os fenômenos sociais e analisar os dados obtidos para chegar a um determinado objetivo. Tal como entende Minayo(2001), geralmente essa pesquisa busca responder a realidade e os fatos que não são qualificados. Porém, este tipo de metodologia possibilita a utilização de vários procedimentos e técnicas de coleta de dados para melhor dar solução ao problema que está sendo pesquisado. Desta forma para compreendermos melhor a nossa pesquisa definimos metas e os objetivos a cumprir. E quanto aos objetivos Gil (2008) classifica como descritiva, tendo em conta as suas peculiaridades para coleta de dados, como por exemplo o questionário e a observação sistemática.

Já a técnica de coleta de dados estudada optou-se num estudo por questionário, que de acordo com Gil (2008, p.122), está técnica “permite ao pesquisador atingir grande número de pessoas mesmo que estejam dispersos

numa área muito extensa, já que pode ser enviado pelos correios”. Em relação ao roteiro do questionário foi feito voltado para os tutorandos, no sentido de saber de que forma o trabalho dos tutores ajudou para a sua inserção dentro do ambiente universitário. O questionário contou com apenas 5 questões - abertas e de múltipla escolha -, simples e objetivas. No total 34 tutorandos(as) (angolanos e guineenses) participaram da pesquisa. Desse total, 10 são do sexo feminino e 24 do sexo masculino, distribuídos entre os estudantes das entradas 2020.2, 2021.1 e 2021.2 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a vigência do edital do PAIE analisado, os tutores (bolsistas e voluntários) contribuíram de forma significativa para a socialização dos estudantes no novo ambiente social, ou seja, a Unilab e as cidades do seu entorno. Vale ressaltar a importância da orientação para o aperfeiçoamento do conhecimento sobre a realidade dos espaços e ambientes sociais onde esses estudantes se encontram atualmente.

Foram feitas entrevistas com estudantes de três períodos letivos. Na entrada 2020.2 foram entrevistados 7 estudantes (n=7), o que corresponde a 26,6%. Já na entrada 2021.1 foram entrevistados 15 estudantes (n=15), ou seja, 44,1 %. (n=15). Por fim, foram entrevistados 12 estudantes internacionais do período letivo 2021.2 (n=12), o equivalente a 35,3%. Os dados coletados nos habilitam a afirmar que os tutores do PAIE, de facto, ajudam na socialização dos estudantes internacionais ingressantes. Como vimos o PAIE é um programa diferenciado e necessários, pois permite o acolhimento e o acompanhamento desse público alvo.

Dos 34 estudantes entrevistados, quando perguntados qual nota poderiam atribuir a equipe de tutores e tutoras do PAIE, pelas atividades de assistência e acompanhamento dos estudantes internacionais, e na inserção dos mesmos no espaço acadêmico e nas relações interpessoais entre vocês no contexto da Unilab, 2,9% (n=1) considerou como ruim o trabalho dos tutores, 11,8% (n=4) dos entrevistados consideraram normal o desempenho dos tutores no desenvolvimento das suas atividades, porém 26,5% (n=9) avaliaram de forma positiva o trabalho dos tutores e 58,8% (n=20) de nossos interlocutores avaliaram reconhecendo que as atividades desenvolvidas pelos tutores do PAIE foram excelentes.

Quando perguntados sobre as dificuldades encontradas ao estabelecer o primeiro contato com os tutores e tutoras do PAIE, apenas 1 teve dificuldades de estabelecer o primeiro contato com o tutor por causa da diferença de fusos horários e 2 estudantes tiveram dificuldades de se comunicar com os seus tutores pela timidez. Por outro lado, 4 estudantes tiveram dificuldades de se comunicar com os tutores de outras nacionalidades, tendo em conta que existe uma variedade e diversidade linguística entre os países membros da CPLP.

CONCLUSÕES

Ao fazermos a análise do processo de socialização dos estudantes internacionais na Unilab, pode-se salientar que o PAIE permite que os tutores sejam o elo de ligação entre os tutorandos com os setores acadêmicos da universidade e proporciona momentos de aprendizado. Perante os resultados apresentados acima podemos perceber que apesar de algumas dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento das atividades dos tutores, para com os seus tutorandos, observou-se que de modo geral os resultados foram satisfatórios, uma vez visto que o trabalho dos tutores(as) colabora na socialização e desenvolvimento dos estudantes recém-ingressos dentro do ambiente acadêmico.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente queremos agradecer ao Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE), vinculado a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativa e Estudantis (PROPAE) e a Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Institucionais (PROINTER).

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

UNILAB OFICIAL. Disponível em :
<https://unilab.edu.br/paie-programa-de-acolhimento-e-integracao-de-estudantes-estrangeiros/>. acesso em: 29 jan 2022.

Manual do Tutor. PAIE - Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros, 2021. disponível em: acesso em: 18 jan 2022.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Sistema de bibliotecas da Unilab. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da Unilab / Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Sistema de bibliotecas da Unilab. - Acarape, CE, 2020.

MINAYO, Maria Cicilia Sousa. (Org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: RJ. Vozes. 21.ed, 2001.